



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

***Ata da Sexagésima Quinta Reunião Ordinária
do Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco,
presidida pelo Senhor Vereador Valter Luís
Rodrigues Ferreira.***

Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Segundo Secretário, Valter Luís Rodrigues Ferreira, Presidente em exercício, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Samuel Sanseverino Soares, José Luiz Santana de Mello, Danilo Gouvêa dos Santos, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Robson Rodrigues Monteiro e Itamar Medina Machado. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Vereador Santana. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente suspendeu a reunião para a entrega da moção de aplausos. Foi o homenageado: Sr. Marcelo José Almeida Pereira. Moção entregue pelo Vereador Luís. Após, passou para as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. Iniciou cumprimentando com boa noite e declarou que inicialmente havia dito que não subiria à tribuna, porém subiu para agradecer a Deus e também para agradecer pela audiência realizada no dia anterior, a qual classificou como um sucesso. Agradeceu ao secretário Rodrigo, ao relator Danilo, ao Vereador Robinho e a todo o público presente na ocasião. Agradeceu igualmente ao Vereador Santana, que também esteve presente. O Vereador afirmou que, se Deus quiser, coisas boas estão por vir. Destacou que o secretário Rodrigo esteve presente esclarecendo todos os pontos, um a um, explicando o que pode e o que não pode acontecer, o que está programado e o que ainda não está programado. Manifestou o desejo de que todos possam se unir para que o município receba qualidade na água fornecida às residências, incluindo a instalação de hidrômetros, atendendo aos pedidos feitos por todos os Vereadores. Em seguida, afirmou que subia especialmente para dirigir-se ao senhor Marcelo, elogiando-o como ser humano e mencionando a presença da senhora Aparecida, que o acompanha. Ressaltou que Marcelo é professor de violão do CRAS e destacou seu talento, afirmando que, em breve, poderia estar no Teatro Municipal do Rio de Janeiro ou em Paraty, podendo até não querer mais retornar ao CRAS, devido ao reconhecimento de seu trabalho. Desejou que Deus abençoasse sua atuação, considerando-a genial. Mencionou também o trabalho conjunto com Daniel Monnerat, motivo da moção definida pelo evento que ambos conquistaram, escrevendo o projeto apresentado à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo. Destacou que todos estão empenhados em trazer mais cultura, turismo e educação, ressaltando que o aprendizado do violão exige sensibilidade e dom. Por isso, parabenizou Marcelo tanto pelo talento quanto pela capacidade de ensinar, destacando que ensinar é o que transforma vidas. Afirmou que um professor que guarda conhecimento apenas para si não contribui, enquanto o professor que transmite o que sabe, como é o caso de Marcelo, merece reconhecimento. O Vereador dirigiu-se à senhora Dona Rita, mãe de Marcelo, elogiando-a por ter criado um filho dedicado. Afirmou que Marcelo é um jovem aplicado e que, por esse motivo, subiu à tribuna. Prosseguiu desejando que Deus abençoe o município de Areal e declarou que os pedidos estão feitos e que o trabalho está sendo conduzido. Comunicou que sua ida a Brasília já havia dado



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

frutos, resultando na captação de R\$ 400 mil que serão destinados ao município de Areal no início de 2026, sendo R\$ 350 mil para a saúde e R\$ 50 mil também para a saúde. Agradeceu à deputada federal Benedita da Silva, ao seu assessor, responsável pela interlocução, e ao deputado Sérgio Fernandes. Ressaltou que esse é o trabalho que deve ser feito: sair do município e buscar recursos. Afirmou que é por meio da busca de recursos que se torna possível cobrar melhorias para Areal, reforçando que muitos problemas se repetem ano após ano. Declarou que, graças a Deus, não há ano em que não consiga algum resultado. Reforçou que, em 2026, mais recursos já estão previstos para chegar. Concluiu afirmando que o valor obtido é apenas uma pequena parte, reconhecendo que é possível conseguir mais e que continuará lutando diariamente por isso. Encerrou desejando que Deus abençoe a todos e que fiquem com Deus. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. Iniciou desejando boa noite a todos os funcionários, à Mesa e ao público presente. Parabenizou Marcelo, destacando que ele está sempre presente recebendo moções, descrevendo-o como um rapaz dedicado e sonhador. Afirmou que cada sonho representa o nascimento de uma conquista e que Marcelo pode ter certeza de que colherá frutos bons por tudo o que está plantando. O Vereador iniciou suas falas relatando uma fiscalização que realizou. Informou que acompanhou uma van que transportava pacientes do município para realização de quimioterapia e outros tratamentos. Classificou como absurdo o fato de pessoas já doentes estarem dentro de uma van cujas janelas não se abrem, enfrentando calor insuportável, sem ar-condicionado. Considerou a situação uma vergonha e questionou se o chefe do Executivo teria coragem de colocar sua própria mãe ou algum familiar em uma van nas mesmas condições para ir ao Rio de Janeiro sob sol de 40 graus. Enfatizou que considera essa atitude uma covardia. Declarou que, enquanto estiver na Casa Legislativa e for pago para fiscalizar, exercerá seu papel. Afirmou que o município é responsável pelo custeio do transporte de pacientes para tratamentos médicos fora do domicílio quando o serviço não é oferecido no município, destacando que cidades vizinhas conseguem atender essas demandas. Reforçou que é absurdo que, em um município conhecido como a cidade da uva, onde o Executivo gastou 40 mil reais em viagem a Portugal, não seja possível realizar sequer uma endoscopia no hospital municipal. Disse sentir vergonha por participar de um governo que permite esse tipo de situação e classificou isso como vergonhoso. Acrescentou que essa realidade não é recente e ocorre há anos. Relatou que pacientes viajam ao Rio sem receber sequer um copo d'água dentro da van, reforçando que não há ar-condicionado e que ali são transportadas pessoas com câncer, em tratamento de quimioterapia e também pacientes que realizam hemodiálise, tratamento cansativo que os deixa debilitados. Considerou inaceitável que essas pessoas sejam submetidas a calor insuportável e reiterou diversas vezes que isso é uma vergonha. Declarou que o chefe do Executivo permanece em uma sala trancada com fechadura eletrônica de quase três mil reais, com ar-condicionado e conforto, enquanto pacientes enfrentam condições degradantes. Acrescentou que já foram registrados gastos de 11 mil reais com alimentação em viagens caras, incluindo a viagem do Executivo para Portugal semanas antes. O Vereador considerou constrangedor que pacientes vivam tal situação e afirmou que os Vereadores, eleitos pelo povo, podem tomar providências. Declarou que encaminhará a denúncia ao Ministério Público. Justificou que hoje sua mãe possui saúde, mas que amanhã poderá precisar desse tipo de atendimento, assim como ele e sua família, já que não possuem plano de saúde e dependem do atendimento público municipal. Relatou que, em um episódio específico, lutou para conseguir a liberação de dinheiro para um hospital no Rio de Janeiro, passando dias na cidade e dormindo dentro do carro para conseguir resolver o problema. Relatou ainda que, mesmo após quase três meses, a Secretaria de Obras não tomou as providências necessárias para realizar a licitação, classificando novamente a situação como absurda. Prosseguiu afirmando que os postos e subunidades de saúde do município estão em condições insalubres. Citou

Valter Lima



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

como exemplo o posto de Vila Adelaide, mostrado com transparência em suas redes sociais, onde há mofo e falta até mesmo de bebedouro para crianças e idosos. Criticou o governo municipal por divulgar nas redes sociais uma imagem de mil maravilhas, contrastando com a realidade vivenciada pelos cidadãos. Considerou isso desrespeitoso e falta de compaixão pelo próximo. Mencionou que estudou sobre o tema e citou que o SUS pode custear tratamentos e que é dever do município oferecer atendimento digno. Apontou que compete aos estados, aos distritos e aos municípios, por meio das secretarias de saúde, tratar da definição de recursos destinados ao tratamento fora do domicílio, destacando que ambos são responsáveis. O Vereador afirmou que o problema persiste há vários anos e questionou até quando essa situação continuará acontecendo. Declarou que, se uma pessoa quebrar o pé no município, precisa ir para outra cidade para engessar, questionando que tipo de cidade é essa. Mencionou que o hospital não consegue atender imediatamente casos de crianças passando mal. Recordou que, por meio de fiscalização, flagraram um pediatra realizando práticas com as quais não concorda e que, após isso, o médico entrou em licença por três meses, deixando o hospital sem pediatra até o presente momento. Lembrou que a contratação de pediatra foi promessa de campanha do atual Prefeito, tanto na gestão atual quanto na anterior. Relatou ainda que saiu uma nova licitação para o transporte de pacientes e que o valor seria de aproximadamente um milhão e seiscentos mil reais, possivelmente por um ano. Questionou quantas vans com ar-condicionado poderiam ser compradas por esse valor e quantos lanches e garrafas de água poderiam ser oferecidos aos pacientes. Considerou o valor da licitação um absurdo e um desrespeito com o dinheiro público. Declarou que isso o entristece e pediu que a população pensasse coletivamente, e não apenas em si própria, lembrando que o dia de amanhã pertence somente a Deus e que qualquer pessoa pode precisar desse atendimento futuramente. Afirmou que está honrando os votos que recebeu e lutando pela população. Pediu para que todos lutassem por seus direitos e lembrou que os nove Vereadores têm a responsabilidade da fiscalização, mas que os quase 14 mil habitantes do município também podem e devem cobrar. Incentivou que irregularidades sejam denunciadas e colocou seu gabinete à disposição para encaminhamento de denúncias ao Ministério Público. Informou que, caso medidas não sejam tomadas, serão adotadas providências legais, lembrando que é membro do Legislativo e fiscalizador, e que sua função é servir à população, não admitindo situações como essa. Relatou, ainda, a morte do senhor Walter Lima, cujo nome afirmou acreditar estar correto. Disse que os filhos do falecido, administradores da empresa W. Lima, informaram que o paciente foi diagnosticado erroneamente diversas vezes no hospital municipal — no dia 31, em seguida quando retornou, e novamente na terceira vez. Afirmou que não culpa os médicos, mas sim a estrutura inadequada. Reforçou que, enquanto não houver união e luta pela saúde, e enquanto não forem respeitados os direitos constitucionais e municipais, vidas continuarão sendo ceifadas, citando também o caso da senhora Dona Alice. Lembrou que se colocou no lugar da família, imaginando que poderia ter sido sua mãe, motivo pelo qual lutou pela liberação do dinheiro para o hospital. Concluiu agradecendo ao Presidente e pedindo para que a população abrisse os olhos e se unisse para lutar, afirmando que juntos são mais fortes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. Iniciou cumprimentando o Presidente, os nobres Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e a população arealense que acompanha a sessão pelos canais oficiais. Fez menção especial ao amigo Marcelo e à Aparecida, destacando que ambos levam cultura e arte para a população. Considerou muito acertada a moção de aplauso apresentada pelo Vereador Luís da Papelaria. Afirmou que falar sobre Marcelo é algo muito tranquilo, pois ele participou, no passado, dos equipamentos públicos sociais e sempre menciona isso em seus discursos, o que chama sua atenção porque também já foi usuário desses serviços. Ressaltou que Marcelo venceu na vida e hoje é professor desses equipamentos, juntamente com a sra. Cida e com toda a equipe da Camerata de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Violões, levando o nome de Areal e sua cultura para eventos de nível nacional e até internacional, o que enche a todos de orgulho. Acrescentou que Marcelo é uma pessoa que sempre será homenageada pela Casa, pois seu trabalho é incansável em levar arte, cultura e música, destacando que, segundo o ditado popular, quem canta e dança espanta os males. O Vereador parabenizou Marcelo e o incentivou a continuar levando o nome de Areal, afirmando que a arte arealense é muito importante, pois a cultura é vida e um povo sem cultura é um povo desacreditado. Enfatizou que a cultura deve sempre ser valorizada e que ela se manifesta em diversos princípios, dos quais a música também faz parte. Em seguida, informou que iniciaria suas falas abordando os temas que seriam debatidos na sessão, parabenizando o Vereador Luís, o Vereador Danilo, o Vereador Robinho e o Vereador Santana pela realização da audiência pública. Declarou que considera importantes esses espaços de debate com a população. Disse ter acompanhado pela rede social, pois não pôde comparecer devido a compromissos já agendados, mas que é fã de todo debate que visa melhorar algo, desde que feito com respeito, dignidade e considerando ambos os lados. Afirmou que torce para que a audiência gere bons frutos. Disse que tem tranquilidade ao afirmar que o trabalho realizado por Rodrigo é sensacional. Acrescentou que neste ano foi aumentado o investimento destinado ao orçamento da água, que será votado até o final do ano, dobrando o valor. Lembrou que, apesar disso, o orçamento não permaneceu apenas no valor fixado inicialmente, pois Rodrigo, conforme explicado por ele mesmo quando esteve na Câmara, gastou mais do que estava previsto, utilizando o limite de 30% de remanejamento permitido dentro da Prefeitura. Declarou que esse recurso foi retirado de outras secretarias e alocado na Secretaria de Rodrigo. Reforçou que confia plenamente no trabalho dele, afirmando que alguém não permanece por mais de dez anos na mesma secretaria da Administração Pública se não apresentar bom desempenho. Acrescentou que ele trabalha pensando no bem comum, independentemente de lado político, tendo passado por outros governos e demonstrado sua capacidade e boa vontade. O Vereador deixou registrados seus parabéns pela realização da audiência pública. Continuou relatando que gostaria de ter feito um pronunciamento sobre o bairro Alberto Torres na última sessão, mas o tempo não foi suficiente. Explicou que trabalhará agora com foco em Alberto Torres, assim como já fez com o bairro Amazonas e outros bairros rurais. Disse ter carinho pelo Centro, mas que seu mandato passará a se dedicar com mais intensidade à comunidade de Alberto Torres, embora já estivesse atuando anteriormente. Afirmou que buscará resolver problemas que não são poucos, como a quadra, a praça, a escola, o asfalto e principalmente o posto de saúde. Relatou que, na última sessão, informou que conseguiu um recurso aberto, ou seja, que pode ser destinado à reforma de qualquer unidade de saúde. Declarou acreditar que a Prefeitura terá condições de realizar boa parte da obra necessária no posto e que, se houver necessidade de complementar com recurso próprio, será pouco. Explicou que existe um problema relacionado à cessão do terreno, que aparentemente pertence à empresa geradora de energia, sendo necessário avaliar a possibilidade de a empresa doar o terreno ao município, pois há prazo para envio dessas informações ao Ministério. Acrescentou que, se a responsável pelo terreno fizer a doação, e não cessão, será possível alocar as verbas federais para a reforma que é urgente. O Vereador **Itamar** pediu um aparte, que foi concedido com prazer. O Vereador Itamar agradeceu e relatou que já havia discutido o assunto em uma reunião, mencionando que Paulo havia conversado com ele sobre a possibilidade de fazer o mesmo procedimento que foi adotado na aquisição da documentação do parque, para que o município pudesse adquirir o terreno de Alberto Torres da mesma forma que adquiriu o Parque de Alberto Torres. Acredita que esse caminho pode resolver o problema para evitar que verbas sejam destinadas mas não possam ser aplicadas devido ao terreno não pertencer ao município e não estar legalizado. Sugeriu a ideia e, aproveitando que estava comentando sobre o assunto das falas de Samuel, parabenizou Marcelo. Disse que o conhece bem e lembrou que Marcelo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

enfrentou abandono e rejeição por parte de alguns governos anteriores, inclusive dificuldades para transporte para apresentar a cultura do município em outros locais. Disse que Marcelo foi persistente e venceu toda essa trajetória, e que hoje tem portas abertas e apoio do governo, reconhecendo as dificuldades que existiam no passado e que agora foram superadas. Declarou que Marcelo tem grande talento e desejou que Deus o abençoe, assim como a Cida e toda sua equipe, que representam muito bem o município. O Vereador **Samuel** agradeceu a participação de Itamar e disse ser uma honra tê-lo na tribuna. Concordeu que a lembrança foi muito pertinente. Informou que não se recorda completamente, mas acredita que aquela sessão sobre o parque tenha ocorrido na gestão passada, sendo necessário verificar a documentação. Agradeceu a ideia, que considerou uma boa saída, e deixou solicitadas as informações referentes ao processo de aquisição do parque de Alberto Torres, para que o mesmo procedimento seja aplicado ao posto de saúde, permitindo sua aquisição oficial pelo município e viabilizando o uso de verbas federais tanto para reforma quanto para construção, caso desejado. Explicou que uma das exigências principais para recebimento de verba federal é que o terreno seja próprio do município. Citou como exemplo o posto da Delícia, que foi construído no CIEP em área pertencente ao município, o que permitiu a liberação de recursos. Mencionou também o posto da Câmara, cuja área foi cedida pela própria Câmara ao município, possibilitando a obtenção das verbas federais. Afirmou que esse trabalho, realizado com dedicação e credibilidade, demonstra a força de seu mandato, já que, em cinco anos, a soma das verbas conseguidas está próxima de atingir 10 milhões de reais, podendo ultrapassar esse valor. Comentou que sente tristeza quando vê pessoas em grupos questionando o trabalho da Câmara, pois parece que os Vereadores não fazem nada. Afirmou que respeita todas as críticas, pois a população tem o direito de cobrar, mas destacou que muitas vezes as pessoas reclamam sem buscar informações. Disse que não desmerece as cobranças e que sempre respondeu aos grupos de que participa, sendo mais de dez grupos de comunidades, explicando que responde quando pode e, quando não pode naquela hora, responde depois, pois considera isso parte de sua obrigação. Disse que fica entristecido porque o trabalho realizado existe e vai muito além da obtenção de verbas. Mencionou o exemplo dos bombeiros que agora atendem o município, lembrando que Areal, com 33 anos, conseguiu um destacamento próprio que atende toda a região. Afirmou que isso foi fruto de trabalho e de parceria entre Executivo e Legislativo. Relatou que poucos minutos antes houve um incêndio em uma casa na rua Amazonas. Também citou um incidente recente na casa de um senhor na rua Manoel Fernandes. Disse que acidentes acontecem, mas agora o município conta com bombeiros para atender. Afirmou que isso não caiu do céu, e que foi fruto de dedicação e busca constante por melhorias, mesmo reconhecendo que ainda há muito a ser feito. Reforçou seu compromisso com a comunidade de Alberto Torres, afirmando que, a partir de agora, semanalmente, pelo menos uma vez por semana, enviará ofícios, fará cobranças internas e buscará recursos para melhorar a situação do bairro. O Vereador agradeceu ao secretário Wallace pela retomada da limpeza da cidade, após a regularização ambiental junto aos órgãos competentes. Agradeceu também à Yasmin e ao Prefeito Gutinho, afirmando que a limpeza sempre foi marca do município. Explicou que, após a suspensão temporária por questões ambientais, a cidade ficou três ou quatro meses com dificuldades, mas que agora uma autorização prévia foi emitida e eles estão resolvendo a parte restante, ressaltando que são questões acumuladas de mais de trinta anos e que não se resolvem de um dia para o outro. Disse que o Ministério Público reconheceu a boa fé do município, motivo pelo qual a autorização foi concedida, e agora a cidade volta a ser limpa como sempre foi. Por fim, informou que, na próxima sessão, apresentará um trabalho voltado ao transporte público, abrangendo empresas de ônibus e taxistas. Disse que está elaborando um projeto detalhado para resolver ou minimizar esses problemas e que conta com o apoio de todos os Vereadores, pois considera uma demanda da Casa e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

não apenas de seu mandato. Declarou que é urgente melhorar o transporte público de Areal. O Vereador concluiu agradecendo ao Presidente e pediu desculpas por ultrapassar o tempo. Agradeceu à população arealense e desejou que todos fiquem com Deus. O Vereador Itamar informou que aproveitaria as contribuições feitas na condição de Presidente. Na sequência, deixou registrados seus parabéns ao secretário Wallace, destacando que, com muita luta, ele e o Prefeito realizaram toda a legalidade necessária referente ao licenciamento da área destinada ao descarte pelo município. Explicou que não se tratava de lixo comum, mas do descarte de entulhos, lixo verde e demais resíduos semelhantes, e que toda a regularização exigida pelo Ministério Público havia sido cumprida. Ressaltou que a cobrança do MP dizia respeito exclusivamente ao licenciamento da área e que não havia ocorrido qualquer dano ao município. Acrescentou que, infelizmente, a situação poderia acarretar outros desdobramentos, mas enfatizou a importância da regularização realizada. Informou que o secretário Wallace vinha seguindo corretamente o cronograma estabelecido e que já havia Vereador mencionando atropelamento do processo, porém disse que isso não era verdade. Explicou que o secretário estava executando o cronograma conforme planejado, iniciando com uma máquina no começo da rua e outra no final, encontrando-se no meio, como ocorreu na Rua Afonsina, onde o trabalho começou por um lado e seguiu até encontrar a outra máquina. Destacou que o secretário vinha realizando um belo trabalho e parabenizou novamente Wallace, o Prefeito e todos os envolvidos pela solução do problema de recolhimento do lixo verde e dos entulhos na cidade. Comentou que a legislação estava em vigor e que ainda não sabia exatamente como seriam elaboradas as novas formas de recolhimento dos entulhos. Relatou que conversara com Paulo, que lhe informou que o lixo verde não apresentaria problemas, mas o entulho, infelizmente, exigiria que o cidadão utilizasse caçamba para possibilitar o recolhimento, pois não haveria outra alternativa. Reforçou que a lei deveria ser cumprida e que esse seria o caminho. Encerradas essas observações, retornou aos trabalhos da sessão. Informou que, como não havia mais Vereadores inscritos, daria início à leitura da mensagem destinada à próxima reunião, de número 088, mensagem 064/25, cujo assunto tratava da alteração da Lei 1403/25. Comunicou que essa matéria ficaria para a reunião seguinte, marcada para o dia 24. Registrou a justificativa de ausência do Vereador Álvaro, que estava em compromisso familiar, e também a ausência do Vereador Felipinho. Por fim, marcou oficialmente a próxima reunião para o dia 24, segunda-feira. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.

Valter Lima



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB

Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD

Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO

Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD

José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP

Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD

Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT

Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

Obs.: Página de assinatura da Ata da 65ª Reunião Ordinária Legislativa de 2025